



## O BACKGROUND FAMILIAR INTERFERE NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO?

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2024.5244

**Autores:** MARCUS VINICIUS DANTAS DE ASSUNÇÃO, ISABELLI FERNANDA DINIZ SILVA, FABÍOLA TAÍSE DA SILVA ARAÚJO

**Resumo:** Este trabalho teve como objetivo analisar as características de background familiar de estudantes do Curso Superior de Engenharia de Produção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) para compreender sua influência na realização de prática profissional estudantil. Para coleta de dados, foram utilizados questionários que resultaram em uma amostra de 61 estudantes. A fim de analisar as informações obtidas por meio dos dados primários, utilizou-se das variáveis nível de escolaridade da mãe, nível de escolaridade do pai, renda familiar e variáveis de controle. Como principal resultado, foi possível constatar que a maioria dos que realizam prática profissional são homens cujo nível de escolaridade da mãe é ensino médio completo e mulheres cujo nível de escolaridade do pai são ensino fundamental incompleto. Além disso, também foi possível estabelecer o perfil geral dos estudantes do Curso de Engenharia de Produção do IFRN.

**Palavras-chave:** Engenharia de Produção, Background Familiar, Educação, Gestão de curso.

# O *BACKGROUND* FAMILIAR INTERFERE NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO?

## 1 INTRODUÇÃO

Conforme as diretrizes curriculares nacionais, a prática profissional é um componente curricular obrigatório que busca integrar o conhecimento adquirido ao longo do curso por meio de atividades no mundo do trabalho, pesquisa e extensão. Apesar de promover o desenvolvimento das habilidades interpessoais, de resolução de problemas e, portanto, contribuir para a formação profissional, há estudantes que encontram dificuldades em realizar prática profissional por diversos fatores, desde características pessoais até o nível de suporte que a instituição disponibiliza. Entre as características pessoais, é possível que o background familiar do estudante exerça influência quando a realização da prática profissional.

A influência do background familiar no desempenho de estudantes passou a ser amplamente discutida a partir da década de 1960 quando estudiosos como Coleman, Schultz e Becker iniciaram as primeiras discussões sobre o tema. Ademais, estudos posteriores foram realizados e observadas as características familiares de estudantes, de diferentes níveis e locais, como renda familiar, escolaridade da mãe e escolaridade do pai, além das variáveis de controle presentes na literatura como gênero, cor da pele, tipo de escola, entre outras. Como resultado principal, a literatura revela que o desempenho estudantil é influenciado principalmente pelo nível de escolaridade da mãe.

Outrossim, no âmbito do ensino superior, o background familiar continua a exercer influência e torna-se, portanto, necessário conhecer o perfil dos estudantes para que a formação dos futuros profissionais seja exitosa.

Desse modo, este trabalho tem como objetivo analisar as características de background familiar de estudantes do Curso Superior de Engenharia de Produção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) para compreender sua influência na realização de prática profissional estudantil a fim de auxiliar o corpo docente e demais responsáveis no processo de formação dos futuros engenheiros de produção.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os estudos clássicos da literatura acadêmica que tratam da discussão sobre background familiar e o desempenho de estudantes estão fundados nas pesquisas de Schultz (1961), Becker (1964) e Coleman (1968).

Schultz (1961) realizou sua pesquisa após a Segunda Guerra Mundial e observou que os países que melhor se recuperaram economicamente do acontecimento, foram aqueles que mais investiram em educação e saúde. Como resultado, Schultz (1961) observou que uma população educada e saudável tende a ser mais produtiva, o que culminou posteriormente na teoria do Capital Educacional.

Já Becker (1964) em seu estudo, a partir da teoria do Capital Educacional, constatou que a maior escolaridade dos filhos está associada a uma renda mais elevada da família. Ou seja, quanto maior a renda familiar, maior tende a ser o nível de escolaridade do filho. Além disso, Becker (1964) argumentou que os investimentos em saúde e educação

também são responsáveis pelo crescimento econômico das nações, o que contribuiu para o desenvolvimento da teoria do Capital Humano.

Ademais, Coleman (1968) destacou-se por seu trabalho relacionado a background familiar ao identificar que fatores como status econômico do lar, disponibilidade de materiais de leitura em casa e o envolvimento dos pais na educação de seus filhos também afetam o desempenho escolar. Como principal resultado, Coleman (1968) constatou que o background familiar tem influência significativamente maior em comparação com a infraestrutura escolar quanto ao desempenho dos estudantes.

A partir da teoria do Capital Humano, Li e Qiu (2018) buscaram examinar como o contexto familiar afeta o desempenho escolar das crianças no estágio inicial da aprendizagem. A fim de alcançar o objetivo, os métodos usados no artigo foram a análise de regressão múltipla e equações estruturais. Como resultado, foi encontrado que o estilo parental, a qualidade da escola e as próprias expectativas educacionais e comportamentos de aprendizagem são amplamente afetados pelo status socioeconômico familiar e as diferenças urbano-rurais afetam o desempenho acadêmico das crianças.

Já Chen (2019) desenvolveu um estudo para analisar o impacto do background familiar na habilidade cognitiva e performance acadêmica de estudantes do ensino médio utilizando dados de 2013 a 2014 da Pesquisa de Acompanhamento da Educação na China (CEPS), que constituíram uma amostra de 15271 estudantes. Para realizar as análises, foi empregado o modelo de regressões lineares OLS e adotou-se como variáveis independentes: profissão dos pais, escolaridade dos pais, renda familiar, auto-expectativa, grupo de pares (porcentagem de bons amigos que são motivados), número de amigos, número de irmãos, local de residência, gênero e idade a fim de explicar sua influência nas variáveis dependentes: habilidade cognitiva e performance acadêmica.

Como resultado ligado à habilidade cognitiva dos estudantes, Chen (2019) constatou que o nível de escolaridade elevado dos pais influencia positivamente, assim como famílias com melhores condições financeiras. Em relação ao desempenho acadêmico, o background familiar apresentou pouca ou nenhuma influência. Entretanto, foi percebido que os aspectos de capital cultural, capital econômico e capital social dos pais tem efeito positivo na capacidade cognitiva dos estudantes.

Em sua pesquisa, também com estudantes do ensino médio, Amoako, Danyoh e Buku (2020) buscaram compreender qual dos fatores familiares influenciam na escolha das carreiras dos estudantes do último ano do Ensino Médio em Gana por meio de regressão linear múltipla. A fim de chegar ao objetivo da pesquisa, utilizou-se um questionário estruturado a fim de coletar informações sobre os dados demográficos dos estudantes (sexo, idade, programa de estudos), itens relacionados à escolha da carreira, informações sobre o background dos participantes e uma Escala Likert de 4 pontos variando de Discordo totalmente, Discordo, Concordo e Concordo totalmente para mensurar a relação de influência que os estudantes observavam entre a escolha da carreira e as variáveis de background familiar. Dessa forma, a amostra constitui-se de 248 respostas divididas entre 221 respostas de estudantes de uma escola pública e 27 respostas de estudantes de uma escola privada. Como resultado, os autores obtiveram que o nível socioeconômico dos pais é o indicador mais significativo para aferir as aspirações profissionais dos estudantes.

Considerando o contexto brasileiro, destaca-se a pesquisa de Riani e Rios-Neto (2008), um dos primeiros estudos sobre a influência do background familiar no desempenho acadêmico de estudantes brasileiros. E, em sequência, serão mencionadas pesquisas recentes que ampliam a discussão para o âmbito da rede federal e de nível superior de ensino como as de Assunção, Araújo e Almeida (2019), Araújo, Assunção e Assunção (2019), Moreira, Marquetti e Gutierrez (2021) e Ledo (2023).



Ademais, a pesquisa desenvolvida por Riani e Rios-Neto (2008) contribuiu para a compreender como o background familiar afeta os estudantes no contexto brasileiro. Para tanto, utilizou-se como base de dados o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Como ferramenta, foi utilizada a Função de Produção Educacional por meio de um modelo logístico hierárquico de dois níveis. O primeiro relaciona-se ao indivíduo e suas características de background familiar, enquanto o segundo nível busca analisar o perfil escolar do município. Como resultado, foi observado que há um impacto negativo na probabilidade de os estudantes cursarem a série na idade adequada para as variáveis idade e sexo masculino, sendo esta última significativa para o ensino médio. Já quanto à influência do background familiar, constatou-se que a escolaridade da mãe é uma variável importante, mas que pode ser substituída pelo impacto da rede escolar do município.

Em seu estudo acerca da influência do background familiar no acesso ao Ensino Técnico Profissional em uma instituição federal no Rio Grande do Norte, Assunção, Araújo e Almeida (2019) utilizaram dados secundários de 19.226 candidatos no processo seletivo dessa instituição adotando-se as variáveis renda familiar, escolaridade do pai e escolaridade da mãe como fatores determinantes na aprovação dos candidatos. Ademais, os dados oriundos da aplicação das variáveis foram analisados em três etapas: inicialmente, os campi foram separados em clusters, posteriormente foram feitas análises das regressões múltiplas e, por fim, análise das regressões logísticas. Dessa forma, Assunção, Araújo e Almeida (2019) chegaram à conclusão de que as variáveis renda familiar e escolaridade do pai possuem um efeito significativo na aprovação do candidato, enquanto a variável escolaridade da mãe apresentou-se irrelevante.

Por conseguinte, Araújo, Assunção e Assunção (2020) buscaram compreender a influência do background familiar no desempenho de estudantes com deficiência em uma Instituição brasileira de ensino Técnico Federal e, para tanto, utilizaram as variáveis tipo de escola, escolaridade do pai, escolaridade da mãe, renda da família, gênero e etnia. Após análises das regressões lineares simples, os autores concluíram que a renda e a escolaridade da mãe são fatores positivos para o desempenho dos estudantes com deficiência.

Moreira, Marquetti e Gutierrez (2021) realizaram uma pesquisa para avaliar o efeito do background familiar sobre o desempenho acadêmico de estudantes do Ensino Superior brasileiro. Assim, utilizaram-se do modelo de Klein e Vella para análise de microdados extraídos do Exame Nacional de Desempenhos dos Estudantes (ENADE). Como resultados, foi observado que a renda familiar e a escolaridade do pai são fatores de background familiar que influenciam o desempenho acadêmico dos estudantes. Neste caso, uma possível explicação para o ocorrido é que a influência paterna tende a ser maior para a escolha profissional.

Ledo (2023) realizou um estudo de caso para identificar os principais fatores de insucesso educacional em uma instituição de ensino brasileira de nível profissional integrado ao ensino médio. Para isso, Ledo (2023) realizou entrevistas semiestruturadas com alunos e alunas aprovados e reprovados no primeiro ano do ensino médio, além de entrevistas com o coordenador de curso dessa instituição. Os resultados apontam que fatores socioeconômicos e escolares são os que mais influenciaram as trajetórias dos estudantes no estudo de caso. Dentre os entrevistados, o estudo de Ledo (2023) ressalta que não houve casos de aprovação em famílias com renda familiar muito baixa e não houve casos de reprovação em famílias com renda familiar mais alta.

### 3 METODOLOGIA

Este artigo caracteriza-se como descritivo e estudo de caso com utilização de dados primários para realização de análises qualitativas. Trata-se de um estudo de caso porque busca analisar a influência do background familiar no desempenho dos estudantes do Curso Superior de Engenharia de Produção do IFRN.

Ademais, a coleta dos dados ocorreu entre março e abril de 2024 por meio de formulários distribuídos aos 100 estudantes matriculados no Curso Superior em Engenharia de Produção do IFRN durante esse período. Em sua elaboração, foram utilizadas 12 questões divididas entre duas seções.

A primeira seção do questionário reunia 9 perguntas relacionadas a informações pessoais como período do curso, identidade de gênero, quantidade de pessoas no domicílio, local de moradia (área central ou periférica/rural), autodeclaração étnica, tipo de escola em que estudou durante o ensino médio (pública ou privada/filantrópica) se realiza prática profissional (estágio, programa de aprendizagem, projeto de extensão ou pesquisa), se é assistido por programas de assistência estudantil do IFRN (auxílio transporte, programa de alimentação) e se é assistido por programas de assistência do Governo (Bolsa Família).

Enquanto a segunda seção do questionário abordava 3 questões sendo uma relacionada ao nível de escolaridade da mãe, outra para aferir o nível de escolaridade do pai e última relacionada à renda familiar, as quais são variáveis de background familiar.

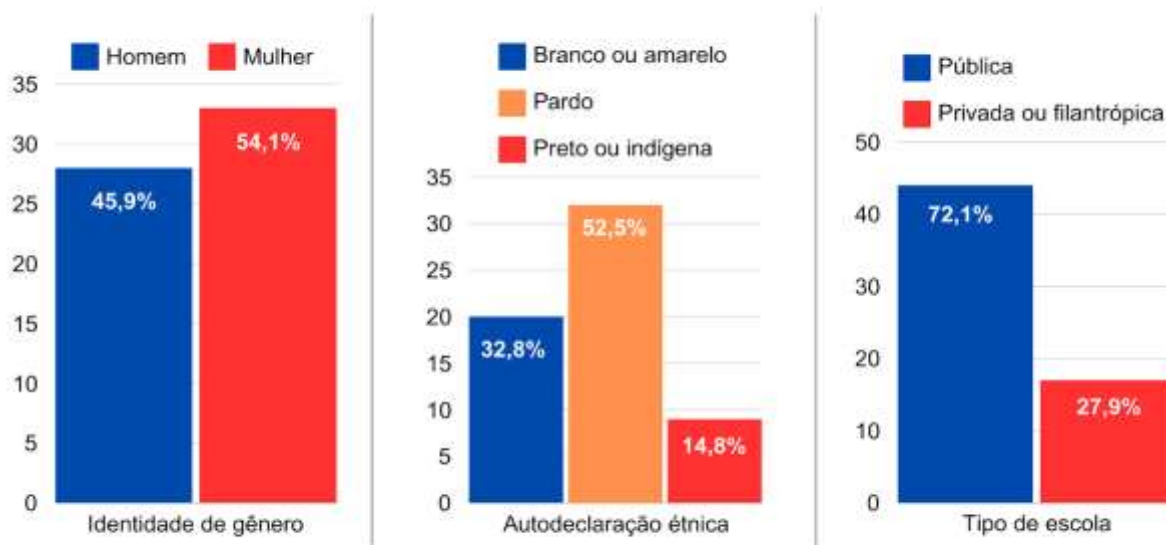
As variáveis de background familiar (escolaridade do pai, escolaridade da mãe e renda familiar) e as de controle (gênero, cor da pele, pessoas no domicílio, local de moradia, tipo de escola, prática profissional, auxílio governo e auxílio IFRN) foram definidas a partir dos estudos prévios da literatura, sobretudo as apresentadas por Assunção, Araújo e Almeida (2019).

Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatísticas descritivas, com tratamento focal para as variáveis de background familiar e ainda suas relações com as variáveis de controle.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obteve-se uma amostra de 61 estudantes que responderam ao questionário que corresponde a aproximadamente 61% dos estudantes de Engenharia de Produção do IFRN. Dessa amostra, 63,9% dos respondentes eram dos períodos iniciais do curso (entre 1º a 3º período) e 36,1% era dos períodos finais do curso (entre 5º a 7º período). Ademais, quanto à identidade de gênero, 54,1% autodeclararam-se “Mulher” e 45,9% autodeclararam-se “Homem”. Acerca da autodeclaração étnica, 52,5% se declaram pardos, 14,8% se declaram pretos ou indígenas e 32,8% se declaram brancos ou amarelos. Outrossim, sobre o tipo de escola em que estudou durante o ensino médio, 72,1% afirmaram terem estudado em escola pública e os 27,9% restantes afirmaram terem estudado em escola privada ou filantrópica, conforme Figura 1.

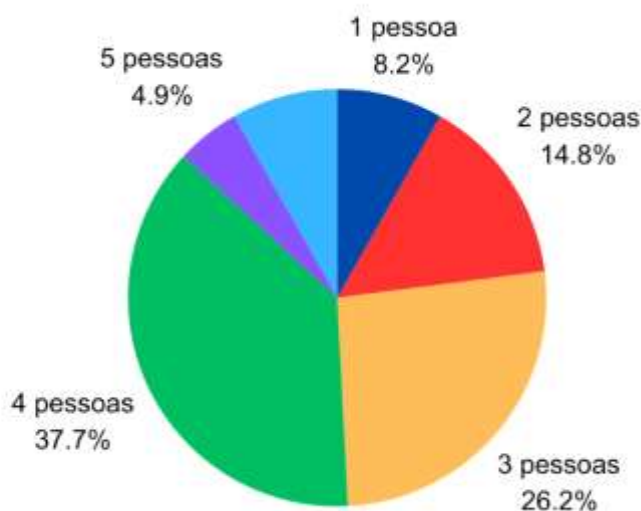
Figura 1 – Dados da amostra quanto a identidade de gênero, autodeclaração étnica e tipo de escola do ensino médio



Fonte: Autores, 2024.

A respeito da quantidade de pessoas em domicílio, 37,7% afirmaram ter 4 pessoas, 26,2% afirmaram ter 3, 14,8% afirmaram ter 2 pessoas, 4,9 afirmaram ter 5 pessoas enquanto 8,2% afirmaram ter 1 pessoa ou mais de 5 pessoas, respectivamente. Já em relação ao local de moradia, 63,9% afirmaram residir na parte central da cidade, em contraponto a 36,1% que afirmaram residir na parte periférica ou rural, como ilustrado pelo Figura 2.

Figura 2 – Declarações do número de moradores no domicílio do estudante

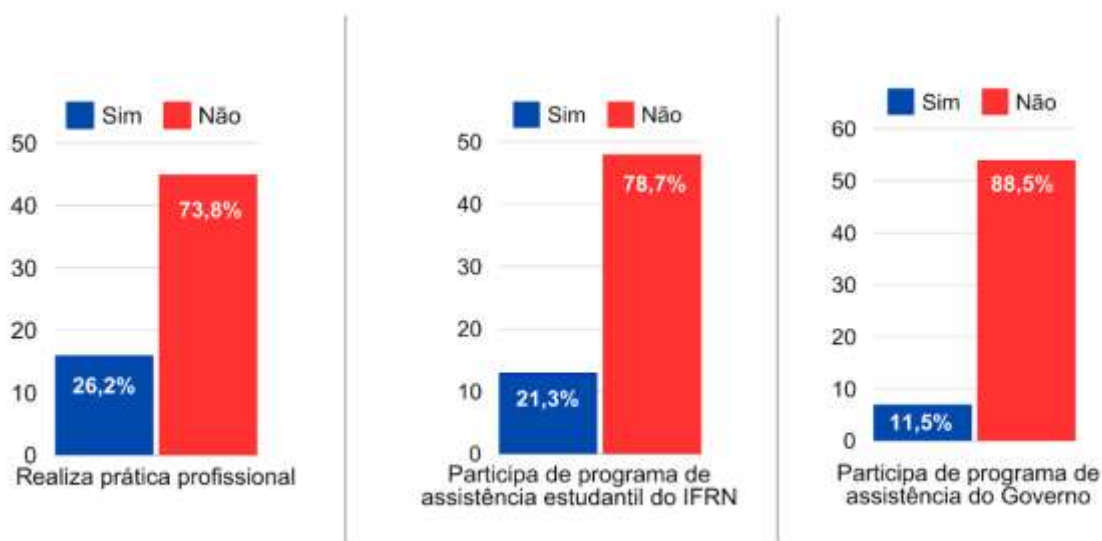


Fonte: Autores, 2024.



Em relação à realização de prática profissional, tais como estágio, programa de aprendizagem, projeto de extensão ou pesquisa, 73,8% responderam que não realizam e 26,2% afirmaram que realizam. Sobre a participação em programas de assistência estudantil do IFRN, 78,7% afirmaram que não são beneficiados e 21,3% afirmaram que são beneficiados. Já em relação a programas de assistência do Governo, 88,5% afirmaram que não são beneficiados, enquanto 11,5% afirmaram que são, segundo o Figura 3.

Figura 3 – Realização de prática profissional, participação em programas de assistência estudantil do IFRN e participação em programas de assistência do Governo



Fonte: Autores, 2024.

Para obter mais informações sobre os estudantes que realizam ou não prática profissional, foi elaborado um quadro para evidenciar a amostragem de estudantes que realizam ou não prática profissional entre homens e mulheres. Os percentuais aproximados que constam no Quadro 1 são referentes ao total da amostra.

Quadro 1 - Percentual de estudantes e a realização de prática profissional

Gênero	Período do curso							
	1VN		3VN		5VN		7VN	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Homem	1,64%	14,75%	1,64%	13,11%	8,20%	4,92%	0,00%	1,16%
Mulher	3,57%	32,14%	7,14%	28,57%	14,29%	17,86%	7,14%	7,14%

Fonte: Autores, 2024.

Desse modo, a partir do Quadro 1, é possível aferir que a maior parte das pessoas que realizam prática profissional são mulheres do 5º período do curso, seguidas por mulheres dos 7º, 3º e 1º períodos. Enquanto, no caso dos homens, o número de pessoas que realizam prática profissional é aproximadamente metade em relação ao de mulheres. E, assim como no contexto anterior, o maior percentual de homens que realizam prática profissional está no 5º período, seguido pelos 3º e 1º períodos. Nenhuma pessoa respondeu este formulário declarando ser homem realizando prática profissional no 7º período. Outra aferição possível a partir do Quadro 1, é de que as mulheres são o maior percentual de pessoas que não realizam prática profissional em comparação com os homens. Esse fato

pode ser atribuído ao número de pessoas autodeclaradas como mulheres ser maior do que o número de homens, além de fatores externos como desigualdade de oportunidades, preconceitos e machismo.

Ademais, quanto às variáveis de background familiar da amostra estudada, obteve-se o Quadro 2 relacionando as informações de nível de escolaridade da mãe, nível de escolaridade do pai e renda familiar para analisar a influência desses fatores no desempenho dos estudantes.

Quadro 2 - Resultado das variáveis de *background* familiar

Escolaridade do pai		Homem		Mulher		Escolaridade da mãe		Homem		Mulher	
		%	Renda Média	%	Renda Média			%	Renda Média	%	Renda Média
Realizam prática profissional	Analfabeto	1,64%	R\$ 2.471,00	0,00%	R\$ -	Realizam prática profissional	Analfabeto	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -
	Ensino Fundamental Incompleto	3,28%	R\$ 1.765,00	8,20%	R\$ 3.035,80		Ensino Fundamental Incompleto	1,64%	R\$ 1.765,00	4,92%	R\$ 2.706,33
	Ensino Fundamental Completo	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -		Ensino Fundamental Completo	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -
	Ensino Médio Incompleto	1,64%	R\$ 7.060,00	0,00%	R\$ -		Ensino Médio Incompleto	1,64%	R\$ 1.059,00	3,28%	R\$ 2.824,00
	Ensino Médio Completo	3,28%	R\$ 1.059,00	3,28%	R\$ 2.118,00		Ensino Médio Completo	8,20%	R\$ 3.883,00	3,28%	R\$ 3.530,00
	Ensino Superior (graduação ou pós-graduação)	1,64%	R\$ 7.060,00	3,28%	R\$ 4.236,00		Ensino Superior (graduação ou pós-graduação)	0,00%	R\$ -	3,28%	R\$ 3.530,00
Escolaridade do pai		Homem		Mulher		Escolaridade da mãe		Homem		Mulher	
		%	Renda Média	%	Renda Média			%	Renda Média	%	Renda Média
Não realizam prática profissional	Analfabeto	1,64%	R\$ 1.765,00	0,00%	R\$ -	Não realizam prática profissional	Analfabeto	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -
	Ensino Fundamental Incompleto	9,84%	R\$ 1.765,00	22,95%	R\$ 2.597,07		Ensino Fundamental Incompleto	4,92%	R\$ 1.765,00	13,11%	R\$ 2.073,88
	Ensino Fundamental Completo	4,92%	R\$ 1.294,33	1,64%	R\$ 5.295,00		Ensino Fundamental Completo	3,28%	R\$ 1.765,00	0,00%	R\$ -
	Ensino Médio Incompleto	1,64%	R\$ 1.059,00	0,00%	R\$ -		Ensino Médio Incompleto	8,20%	R\$ 1.906,20	6,56%	R\$ 3.177,00
	Ensino Médio Completo	16,39%	R\$ 2.047,40	8,20%	R\$ 2.612,20		Ensino Médio Completo	14,75%	R\$ 1.608,11	14,75%	R\$ 3.686,89
	Ensino Superior (graduação ou pós-graduação)	0,00%	R\$ -	6,56%	R\$ 3.088,75		Ensino Superior (graduação ou pós-graduação)	3,28%	R\$ 2.471,00	4,92%	R\$ 1.529,67

Fonte: Autores, 2024.

Com base nas informações presentes no Quadro 2, é possível observar que a maioria de quem realiza prática profissional são homens cujo nível de escolaridade da mãe é ensino médio completo e mulheres cujo nível de escolaridade do pai é ensino fundamental incompleto. Quanto aos estudantes que não realizam prática profissional, os maiores percentuais são de homens cujo pai tem ensino médio completo, seguidos de homens cuja mãe tem ensino médio completo. Em relação às mulheres, o percentual de que não realiza prática profissional está ligado ao pai com ensino fundamental incompleto, seguido de mãe com ensino médio incompleto e ensino fundamental incompleto, respectivamente.

Sobre a renda familiar, de modo amplo, é possível observar que aumenta quando o estudante passa a realizar prática profissional. Na amostra de coleta, os valores deram nulos para alguns níveis de escolaridade e valores de renda média altos, o que pode estar relacionado a limitação da amostra.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, esta pesquisa teve como objetivo analisar as características de background familiar de estudantes do Curso Superior de Engenharia de Produção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), o qual foi alcançado, pois foi possível obter uma caracterização geral dos estudantes e permitiu aferir que fatores de background familiar influencia na realização de prática profissional.

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que o background familiar influencia na realização da prática profissional do estudante a partir do aumento do nível de escolaridade dos pais. E, além disso, pode-se estimar o perfil geral do estudante de Engenharia de Produção do IFRN como de mulher parda que estudou durante o ensino médio em escolas públicas, que vivem nos centros das cidades onde residem e na companhia de 4 pessoas em casa, não realiza prática profissional e não participa de programas de assistência tanto da instituição de ensino como do Governo.

Logo, compreender a importância das características de background familiar dos estudantes pode contribuir para melhorar o desempenho acadêmico e inserção em prática profissional. Uma vez que a instituição de ensino possui um papel de transformação na vida do estudante, afinal é capaz de mitigar os efeitos do background familiar por meio de políticas de assistência estudantil no ensino, gerando capital educacional. E, além disso, pode auxiliar com projetos que forneçam suporte aos estudantes para participação em estágios, projetos de pesquisa e extensão durante o período do curso.

Ademais, quanto à amostra, houve adesão de apenas 61 dos 100 estudantes matriculados durante o período, o que resultou em uma porcentagem de pouco mais de 60% do corpo discente, o que é limitado para análises profundas. Desse modo, sugere-se pesquisas futuras que possam realizar aprofundamentos quanto aos estudos de background familiar e sua influência no desempenho acadêmico de estudante de Engenharia de Produção.

## REFERÊNCIAS

AMOAKO, Bernard Mensah; DANYOH, James Divine; BUKU, Daniel Kwablah. The impact of family background on career decisions of senior high school students: A case of Ghana. **International Journal of Didactical Studies**, v. 1, n. 1, p. 22-29, 2020.

ARAÚJO, Rosa Gabriella do Nascimento; ASSUNÇÃO, Marcus Vinicius Dantas de; ASSUNÇÃO, Carla Simone de Lima Teixeira. Análise da influência do background familiar no desempenho de estudantes com deficiência: um estudo em uma Instituição brasileira de ensino Técnico Federal. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p., 2020.

ASSUNÇÃO, Marcus Vinicius Dantas de; ARAÚJO, Afrânio Galdino de; ALMEIDA, Mariana Rodrigues de. O background familiar e sua influência no acesso ao Ensino Técnico Profissional. **Revista de Administração Pública**, v. 53, p. 542-559, 2019.

BECKER, Gary Stanley. Human Capital Revisited. 3. ed. Chicago: University of Chicago Press, 1964.

CHEN, Yujuan. The Influence of Family Background on Junior Middle School Students' Cognitive Ability. International Conference on Education and Social Science, 2019.

Shenyang, China. **Web of Proceedings** Disponível em:  
[https://webofproceedings.org/proceedings\\_series/ESSP/ICISS%202019/ICISS19084.pdf](https://webofproceedings.org/proceedings_series/ESSP/ICISS%202019/ICISS19084.pdf)

COLEMAN, James Samuel. Equality of educational opportunity. **Integrated education**, v. 6, n. 5, p. 19-28, 1968.

LEDO, Roger Maia Dias. **Fatores determinantes para o sucesso educacional no ensino médio no Brasil. Estudo de caso numa instituição pública federal**. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação/Administração Educacional). Instituto Politécnico de Santarém, Portugal, 2023. Disponível em:  
<https://repositorio.ipsantarem.pt/handle/10400.15/4332>. Acesso em: 27 mai. 2024.

LI, Zhonglu; QIU, Zeqi. How does family background affect children's educational achievement? Evidence from Contemporary China. **The Journal of Chinese Sociology**, v. 5, n. 1, p. 1-21, 2018.

MOREIRA, Romilson do Carmo; MARQUETTI, Adalmir Antonio; GUTIERREZ, Carlos Enrique Carrasco. O efeito do background familiar sobre o desempenho dos estudantes do ensino superior. **Revista Brasileira de Economia de Empresas**, 2021.

RIANI, Juliana de Lucena Ruas; RIOS-NETO, Eduardo Luiz Gonçalves. Background familiar versus perfil escolar do município: qual possui maior impacto no resultado educacional dos alunos brasileiros?. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 25, p. 251-269, 2008.

SCHULTZ, Theodore W. Investment in human capital. *The American economic review*, p. 1-17, 1961.

## **DOES FAMILY BACKGROUND INTERFERE WITH THE PROFESSIONAL PRACTICE OF PRODUCTION ENGINEERS?**

**Abstract:** *This work aimed to analyze the family background characteristics of students in the Production Engineering Higher Education Course at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte (IFRN) to understand their influence on student professional practice. For data collection, questionnaires were used, resulting in a sample of 61 students. In order to analyze the information obtained through primary data, the variables mother's education level, father's education level, family income and control variables were used. As a main result, it was possible to observe that the majority of those who carry out professional practice are men whose mother's education level is complete secondary education and women whose father's education level is incomplete elementary education. Furthermore, it was also possible to establish the general profile of students on the IFRN Production Engineering Course.*

**Keywords:** *Production Engineering, Family Background, Education, Course Management.*

